

025

**MONITORAMENTO DO NÍVEL SÉRICO DE TRANSFORMING GROWTH FACTOR BETA 1 (TGF BETA 1) EM UM MODELO ANIMAL DE FIBROGÊNESE HEPÁTICA.** *Caio Flavio de Bastiani Mello, Fernanda de Oliveira, Carolina Uribe, Mariah Resende, Sandra Vieira, Ursula Matte, Themis Reverbél da Silveira (orient.) (UFRGS).*

O Fator de Crescimento Transformante (Transforming Growth Factor Beta 1, TGF Beta 1) é uma citocina envolvida em processos patogênicos cujo desfecho envolva fibrose. Muitos estudos apontam esta molécula como sendo uma peça chave no desenvolvimento de fibrose hepática. O objetivo deste estudo foi monitorar os níveis séricos de TGF Beta 1 em um modelo animal de fibrogênese hepática por Tetracloreto de Carbono (CCl<sub>4</sub>). Ratos Wistar de 2 meses de idade e pesando entre 250 e 300g foram submetidos ao modelo de fibrose hepática por ingestão de CCl<sub>4</sub> tetracloreto de carbono na proporção de 0, 25ml/kg em presença de restrição alimentar (16, 5 g de ração/rato/dia) e fenobarbital (350mg/L) na água de beber, que foi oferecida ad libitum. Os animais foram sacrificados após 6, 10 e 12 semanas para coleta de sangue e tecido. Os níveis séricos de TGF Beta 1 foram quantificados por ELISA, utilizando kit comercial. Os fígados foram analisados por coloração de hematoxilina-eosina. Foi observado aumento de TGF Beta 1 na sexta e décima semana do modelo experimental. Na décima segunda semana, os níveis de TGF Beta 1 diminuíram, aproximando-se dos valores normais, apesar de os animais apresentarem cirrose bem estabelecida à análise histológica. Estes resultados podem ser explicados pelo fato de que a cirrose leva à redução do número de células que compõem o parênquima hepático e secretam essa citocina.